

A História das Irmãs Franciscanas Bernardinhas

Em Nome de Jesus

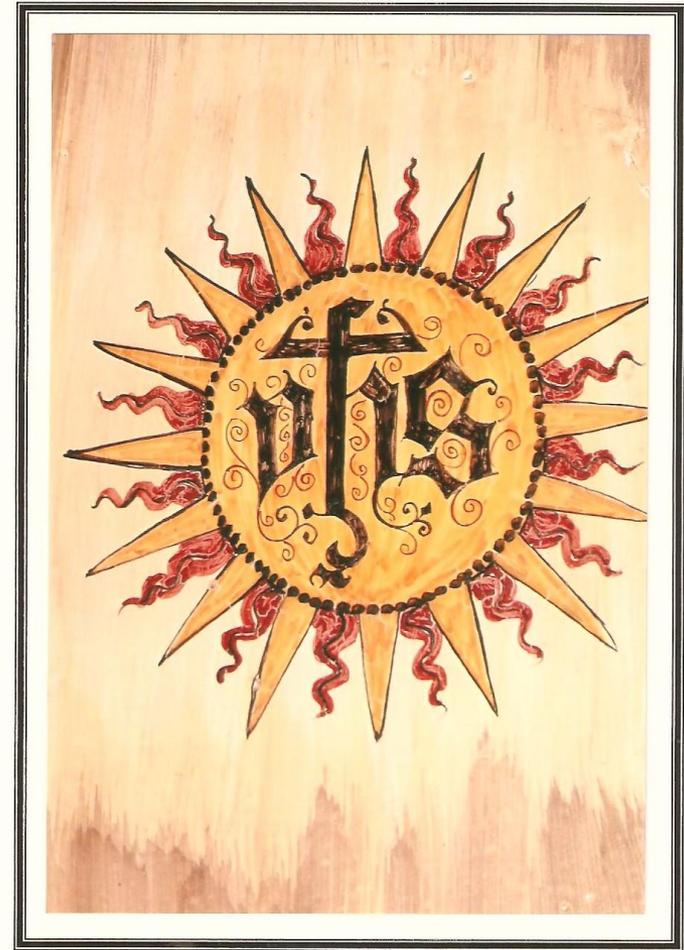
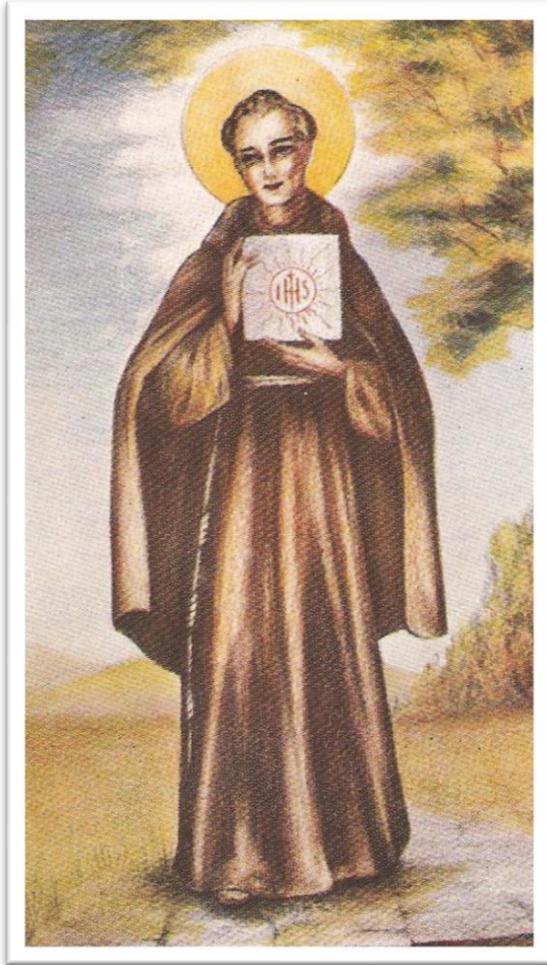


CONVENTO SAGRADO CORAÇÃO
Casa Mãe das Irmãs Bernardinas

Reading, Pennsylvania, Estados Unidos

História

- As Irmãs Bernardinas começaram na cidade de Cracow, Polônia, em 1457.
- A comunidade se modelou da forma das Franciscanas da Terceira Ordem de São Francisco na Itália. ***“Em Nome de Jesus”*** se tornou o seu tema por causa de São Bernardino, que popularizou a devoção ao Nome de Jesus.
- As Irmãs freqüentavam a Igreja de São Bernardino, por isso eram chamadas de “Bernardinas”.
- Usavam um vestido simples. Em 1460, a comunidade recebeu aprovação da Igreja e as Irmãs começaram usar o hábito marrom franciscano.
- O convento em Cracow se fechou no século 17 por causa dos invasores da Suécia, mas as Irmãs voltaram e reconstruíram o convento dois anos depois.
- A capela do convento em Zakliczyn se dedicou ao Sagrado Coração em 1890.



São Bernardino e o símbolo do nome de Jesus

A História de Madre Verônica

- Nasceu Emília Grzedowska – 5 de novembro, 1843 – em Warsaw, Polônia.
- Formada pelas Irmãs da Congregação de Maria, Czestochowa. Desde criança, tinha grande amor por Nossa Senhora. Entrou no convento e recebeu o nome de Ir. Verônica.
- Quando noviça, foi obrigada voltar para casa, por causa da opressão dos conventos pelo governo.
- Ficou em casa 22 anos, ajudando seu irmão na loja da família. Tentava manter a vida religiosa em casa, e sempre ficava rezando para poder voltar para o convento.
- Pediu entrar nas Felicianas, mas não queria ser mandada para os Estados Unidos como missionária. Durante a perseguição, a fundadora das Felicianas foi abrigada pelas Irmãs Bernardinas.

O humor de Deus

- Pe. Podlewski sugeriu que ela entrasse na congregação das Bernardinas, que tinha nova fundação em Zakliczyn.
- Emília entrou em 1885. Recebeu o hábito no dia 18 de janeiro de 1887. Conseguiu ficar com o nome de Ir. Verônica.
- Chegou um pedido de Monte Carmelo, Pennsylvania, nos Estados Unidos, para irmãs polonesas irem e ensinarem os filhos dos imigrantes poloneses. Madre Verônica foi mandada com mais 3 irmãs e uma leiga. Essa vez, ela foi por causa da obediência que tinha prometido.
- As Irmãs chegaram em New York no dia 16 de outubro de 1894. Madre Verônica usou o pouco dinheiro que tinha para comprar uma imagem do Sagrado Coração e um crucifixo (que a congregação ainda tem).
- Elas ensinaram na escola de São José em Monte Carmelo para um ano.

Até Reading

- O pastor daquela paróquia estava exigindo coisas das irmãs que não combinavam com a vida religiosa. Madre Verônica até pensou em voltar para a Polônia.
- Duas irmãs fizeram uma viagem para uma outra cidade. Perdendo o trem em Reading, elas se abrigaram na paróquia lá. Quando o padre ouviu a história delas, as convidou ensinar na escola da paróquia, que também servia aos imigrantes poloneses.
- As irmãs ensinaram na escola de Santa Maria por três anos, e também começaram a receber e cuidar das meninas órfãs.
- Em 1898, Madre Verônica comprou uma propriedade chamada Ridgewood. Tinha bastante terreno e cinco prédios. Não tinha água corrente ou luz, e as irmãs tinham que andar cinco quilômetros para a escola. Quando a escola fechou, as irmãs perderam seu emprego.
- A comunidade apoiava as irmãs e as órfãs. Por exemplo, alguns homens de Shenandoah, uma cidade de mais de 80 quilômetros de distância, ouviram que não tinha leite para as crianças. Eles andaram com algumas vacas para entregar a Madre Verônica.

Ridgewood



A Congregação cresce

- 1901 – receberam permissão para abrir o noviciado.
- Escolas fundadas em Shenandoah, PA.
- 1905 – Madre Verônica comprou terreno e foi construído o convento Sagrado Coração. Se dedicou no dia 12 de agosto, 1906.
- Foi nomeado um capelão, o Pe. Arnold Warol, SJ, que ajudou as irmãs tornarem-se mais ativas na comunidade.
- Na eleição para Madre Geral, as irmãs elegiram Madre Verônica de novo, mas o assessor franciscano não aceitou o resultado. Ele nomeou Madre Hedwig – com 24 anos – para ser a nova Madre Geral. Humildemente, Madre Verônica entregou as chaves à nova Geral e se retirou para ser uma irmã aposentada.
- Faleceu no dia 13 de janeiro de 1916, que é o dia da festa dela na congregação.

Além fronteiras

- Em 1937-8, algumas irmãs responderam à chamada do sul do Brasil, para fazer o mesmo tipo de missão que fazia Madre Verônica. Elas ensinaram e construíram hospitais e escolas no sul.
- Mulheres do nordeste foram para entrar na congregação no sul. Voltaram para abrir casas no nordeste. São muitas as vocações brasileiras desde então.
- Em 1956, algumas irmãs foram dos Estados Unidos para a Libéria, na África. Trabalharam com crianças pobres e órfãos. Ainda tem uma Irmã liberiana que trabalha lá. Irmãs também trabalharam no Moçambique na África, mas saíram por causa da guerra civil. Mais recentemente, a Ir. Maria Célia, nordestina, com a Irmãs Lenódia e Zenóbia Melz, gaúchas, trabalham lá com o padre e o povo moçambicano.
- Na década 1990, se abriram missões na República Dominicana e no Porto Rico. Na República Dominicana atualmente, temos duas irmãs dominicanas que já fizeram votos perpétuos, uma irmã juniorista e uma noviça que está fazendo o noviciado no sul do Brasil. Também uma noviça do Haiti, que fez o postulante na República Dominicana, está no Brasil para o tempo do noviciado.

**Mercedes, Tonica, Raymonde e Mariúza
no Rio Grande do Sul**



Jennifer (República Dominicana)



**Martha com uma
família (Rep. Dom.)**



Irmãs do Brasil

**e da República
Dominicana**



Joicilene, Valderez, Paula, Angela, Amalia



Valderez e Eliene em Roraima

**Votos perpétuos
da Irmã Martha na
República
Dominicana**



**Imagem de Madre
Verônica no jardim
da Casa Mãe**

